

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**JOSÉ BONIFÁCIO PARA ALÉM DO PATRIARCA UM ABOLUCIONISTA ESTUDO
SOBRE A REPRESENTAÇÃO A ASSEMBLEIA (1825) EM SEUS ASPECTOS
ECONÔMICOS**

Fabio da Silva Smoliak (PIC)
Unespar/Campus Campo Mourão, fabiosmoliak@outlook.com
Sérgio L. Maybuk (orientador)
Unespar/Campus Campo Mourão, sergiomaybuk@yahoo.com.br

RESUMO

A pesquisa insere-se no amplo debate sobre a escravidão africana no Brasil Império, e teve como problema de pesquisa, quais as perspectivas econômicas de José Bonifácio apresentados na sua obra Representação a Assembléia Geral Constituinte e Legislativa do Império do Brasil Sobre a Escravatura, publicado em 1825. O estudo divide-se em objetivos específicos, que são: analisar as influências intelectuais sofridas pelo autor; analisar quais propostas influenciaria o setor econômico; tentativa de construção de um modelo agregado da economia visualizado pelo autor; identificação dos pontos de conflito, divergências e manutenções propostos em sua obra. O procedimento metodológico adotado na pesquisa consistiu na investigação bibliográfica, utilizando a sua obra como fonte primária, e de material secundário para ajudar a responder os objetivos específicos, principalmente livros e artigos científicos destacando autores como Castro; Martins; Godoy; Bendelack; Silva; Cortes. Dentre os resultados obtidos quanto às influências intelectuais recebidas, verificou-se que a sua formação acadêmica européia o aproxima dos ideais advindos do movimento iluminista, tornando-se um ponto de contato entre a realidade brasileira e um plano mais geral do contexto internacional. As influências no setor econômico foram de modificar a base produtiva, sustentada pela escravidão e que impediam na sua visão o crescimento do País, contemplada em seu artigo I.

Sobre a tentativa de construção de um modelo agregado a partir de sua obra, encontraram-se problemas com as séries de dados (inflação, juros, e preço dos cativos) disponíveis, muitas vezes apontamentos de alguns anos e de forma regional, o que geraria subjetividade em excesso, impossibilitando a criação de um modelo agregado nacional, capaz de dar conta do real e não ser tendenciosa ou meramente artificial. Seu conjunto de leis gerava conflitos numa sociedade escravocrata, eurocêntrica, e agroexportadora, que não queria perder sua mão-de-obra, mesmo que de forma gradual. Privilegiou os oprimidos, nos artigos X, XVIII, XXIII, XXV, XXVIII E XXIX, entretanto mantinha os opressores no controle. Portanto, além de um patriarca da independência como ficou ilustrado pela historiografia nacional, é um abolicionista, e ao mesmo tempo um conservador, que além da ruptura desejou a manutenção de muitas das coisas que diretamente colocou por se lutar.

Palavras-chave: José Bonifácio. Escravo. Abolicionismo.